

AVALIAÇÃO DAS ALTERAÇÕES HEMATOLÓGICAS EM INDIVÍDUOS COM TALASSEMIAS ALFA E BETA E CORRELAÇÃO COM A INCIDÊNCIA NO MUNICÍPIO DE ASSIS E REGIÃO (APOIO SANTANDER)

Aluna: Julia Amanda Rodrigues Fracasso

Orientadora: Profa. Dra. Renata Aparecida de Camargo Bittencourt

Curso: Biomedicina

Campus: Assis

O presente trabalho realizou um levantamento de dados que demonstrem a incidência e prevalência de talassemias na região de Assis-SP. Nesse sentido, foi realizado o levantamento da incidência de talassemia *alfa* (Tal- α) e *beta* (Tal- β) nos últimos 10 anos (2009-2019), bem como a verificação da prevalência dos casos, sexo, idade e análise de eletroforese da hemoglobina, por meio da análise dos prontuários dos pacientes que apresentam Tal- α ou β . Deste modo, os prontuários para Tal- α e β foram 2,1% positivos ao total. Assim, o sexo feminino apresenta um total de 63,64% de α e β , enquanto o sexo masculino 36,36%. Quanto a casos de Tal- α e β em função da idade, Tal- α atinge pessoas com idade > 42 anos e Tal- β atinge pessoas com idade > 21 anos. A eletroforese da hemoglobina mostrou que cadeias *alfas* e *betas* apresentam alto índice entre 1,0/2,0 kD para Tal- α , sendo 67,5% dos 40 confirmados; igualmente das 15 confirmações de Tal- β , tendo seu maior índice entre 2,1/3,1 kD, sendo de 46,67% e 5,4/6,4 kD, ambos com 13,33%. A cidade de Assis apresentou 61,82% dos casos, sendo 72,50% para α e 33,33% para β . Destarte, para os casos de Tal- α , há correlação positiva fraca entre idade e número de casos, obtendo o $r = 0,25593$; para os casos de Tal- β não há correlação entre idade e número de casos, obtendo o $r = 0,08451$. A frequência absoluta (FI) dos casos foi uniforme para Tal- α sendo que não houve repetição do número de casos, enquanto para Tal- β a FI dos casos teve repetições de casos. Em síntese, os dados obtidos por meio dos prontuários médicos foram satisfatórios e de grande valia para a cidade de Assis.